

ITINERÁRIOS PEDAGÓGICOS

DA EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS



"A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria."

Paulo Freire

Com quais itinerários desenhamos o processo educativo numa escola integrada?

Como ensinar para a experiência de um mundo cujo futuro desconhecemos?

Como aprender na experiência de um mundo em que as fronteiras do tempo e do espaço foram dilatadas?

Como ensinar e aprender num mundo em construção?

ITINERÁRIOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS

O caderno "Itinerários Pedagógicos da Educação em Minas Gerais" apresenta pressupostos que orientam várias escolas, educadores, estudantes e suas famílias na construção da educação pública, popular, plural e democrática.

Compreendemos como itinerários pedagógicos os caminhos e as condições do caminhar. As trajetórias educativas de milhares de estudantes de nossas escolas estão entrelaçadas à nossa capacidade de criar uma ambiência pedagógica favorável ao diálogo, comprometida com os direitos humanos, com a valorização de saberes e conhecimentos e com respeito à pluralidade cultural. A efetivação da educação como direito público de todos os sujeitos é condição de justiça social e, para que ocorra, somos chamados a construir uma nova cultura política. Para essa construção, precisamos procurar percursos de alegria e boniteza. Esse processo de busca é que promove a aprendizagem.

Consideramos o desafio permanente da democratização da escola pública a partir da promoção do trabalho coletivo dos profissionais da educação, do aprofundamento da participação popular e da relação entre a escola e a sociedade.

Descubra alguns itinerários:

- Desenhos abertos
- Territórios educadores sustentáveis
- Códigos e saberes em deslocamento
- Linguagens e práticas em conexão

Em cada itinerário, apresentamos concepções, provocações e ações em curso em nossa Rede. Nosso objetivo é que no percurso dos itinerários pedagógicos, cada escola repense seu projeto e desenvolva novas ideias para o fortalecimento da nossa Rede Estadual de Educação com a participação de todos.

Convidamos a comunidade escolar a conhecer/reconhecer os itinerários pedagógicos e, com suas realidades, potencialidades, e especificidades, registrar os itinerários da sua escola e compartilhar conosco suas propostas.

>> DESENHOS ABERTOS



Escolas que concebem infraestruturas abertas, considerando sua rede física, os projetos de acessibilidade e pleno uso, as concepções pedagógicas, os processos de gestão participativa, a mobilização e a participação popular.

Como partilhamos os bens públicos?
 Como zelamos por eles para nosso usufruto e das futuras gerações?
 Estabelecemos pactos de convivência e de pertencimento?
 Compreendemos a colaboração como indicador da gestão?
 Compreendemos a arquitetura escolar de forma aberta, considerando as múltiplas possibilidades de ocupação da escola?

>> Gestão democrática e participação popular

- Eleição de diretores.
- Fortalecimento dos Colegiados Escolares.
- Plano Nacional de Educação (PNE).
- Conferência Nacional de Educação (CONAE).
- Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais (FORPROF).
- Fóruns Regionais nos 17 Territórios de Desenvolvimento;
- Conselho Estadual de Educação.

>> Melhoria da infraestrutura física e mobiliário escolar

- 200 milhões de reais para reforma dos prédios escolares.
- Aquisição de 547.500 carteiras para estudantes.
- Aquisição de 18.263 conjuntos escolares para professores.
- Provimento da acessibilidade arquitetônica, tecnológica e de mobiliário sob demanda.

>> Transporte escolar

- Desburocratização do processo de repasse de recursos para prefeituras.
- Ampliação do repasse em 27% em 2015.
- Atendimento a 260 mil estudantes a partir de 2015.

>> Alimentação escolar saudável

- 100% de aumento no recurso da alimentação escolar, destinando 30% para a agricultura familiar.
- Financiamento da alimentação para professores.
- Contratação de nutricionistas para todas as Superintendências Regionais de Ensino
- Cardápios diferenciados.

>> Valorização dos profissionais da educação

- Acordo histórico que assegura o pagamento do Piso Nacional do Magistério.
- Publicação de 15 mil nomeações de profissionais da educação em 2015.
- 13 mil processos de concessão de aposentadorias em 2015.
- Progressões nas carreiras profissionais.

>> Formação dos profissionais da educação

- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC): formação de 10 mil educadores do ciclo de alfabetização em parceria com o MEC e com sete universidades públicas em 2015.
- Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM): conclusão do processo de formação de 38 mil educadores nas etapas I e II, em parceria com o MEC e com seis universidades públicas em 2015.
- Curso de formação a distância – “EJA: educando na diversidade”, em parceria com a Unimontes, para 200 professores do EJA, no 1º semestre de 2016.
- Curso de formação a distância para todos os professores dos 12 Centros de Educação Profissional (CEPs) do estado (de nov./2015 a mar./2016).

- Formação continuada: diversidade, inclusão e mundo do trabalho, no período de março a abril de 2016 para os professores do Ensino Médio noturno e EJA.
- Formação para professores de Ciências da Natureza e suas Tecnologias dos anos finais do EF e do Ensino Médio em 2016.
- Formação para 80 professores de Língua Espanhola em parceria com a Embaixada da Espanha e com o Instituto Cervantes.
- Projeto de formação continuada para professores de Língua Inglesa (British Council) em parceria com a Embaixada Britânica.
- Formação continuada a distância - Docência em Educação Integral, para 600 educadores que atuam na Educação Integral das Metropolitanas A, B, C, SRE Leopoldina e Montes Claros (parceria da SEE com o Grupo TEIA, FaE/UFMG) em 2016.
- Parceria com o Instituto Inhotim: Programa de Formação com professores da Educação Integral (400 professores em 2015, com ampliação do atendimento em 2016).
- Programa Escola da TERRA-Parceria MEC/UFMG/SEE e municípios: formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas do campo e quilombolas. Em 2015, formação de 1179 professores e em 2016, formação de 2000 professores em todos os territórios de desenvolvimentos.
- Curso “Saber para Cuidar: Doença Falciforme na Escola” - oferecido para 125 educadores pelo Núcleo em Apoio Diagnóstico (NUPAD)/UFMG em 2015.
- Olimpíada de Língua Portuguesa: parceria entre o Ministério da Educação (MEC), a Fundação Itaú Social, o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) e SEE (garantiu a formação de 1.400 professores em 2015).

patrimônio
 multirreferencialidade
 diálogo empoderamento
Comunidade
 emergência sujeitos ética
 pertencimento beleza intersubjetividade

Faça o registro dos itinerários pedagógicos da sua escola, completando a nuvem de ideias, e compartilhe conosco por meio do Facebook: www.facebook.com/secretariadeeducacaomg, evento "Itinerários Pedagógicos".

>> TERRITÓRIOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS



Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm relação equilibrada com o meio ambiente, com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. A transição para a sustentabilidade nas escolas deve levar em consideração mudanças em sua infraestrutura, no currículo e na gestão. Escolas que se desdobram em múltiplos territórios, criam intercâmbios educativos, aproximando os espaços acadêmicos do mundo do trabalho. Amplificam-se para além de sua estrutura física, permitindo a apropriação dos bens públicos, interferindo na dinâmica social, e, nela, construindo lógicas de convivência democrática e de compromisso com o presente e o futuro. Há muitos lugares para aprender.

É educador o chão em que pisamos?
 Os trajetos que fazemos entre a escola e o mundo e entre o mundo e a escola são itinerários pedagógicos significativos?
 Estabelecemos parcerias que permitem que sujeitos firmem seus/nossos compromissos para com a sustentabilidade do planeta?

>> Escolas sustentáveis

- Destinação de recursos financeiros às escolas para o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações.
- Orientações para adequações da infraestrutura, do currículo e da gestão dos recursos com vistas à transição para a sustentabilidade ambiental.

>> Educação integral/integrada

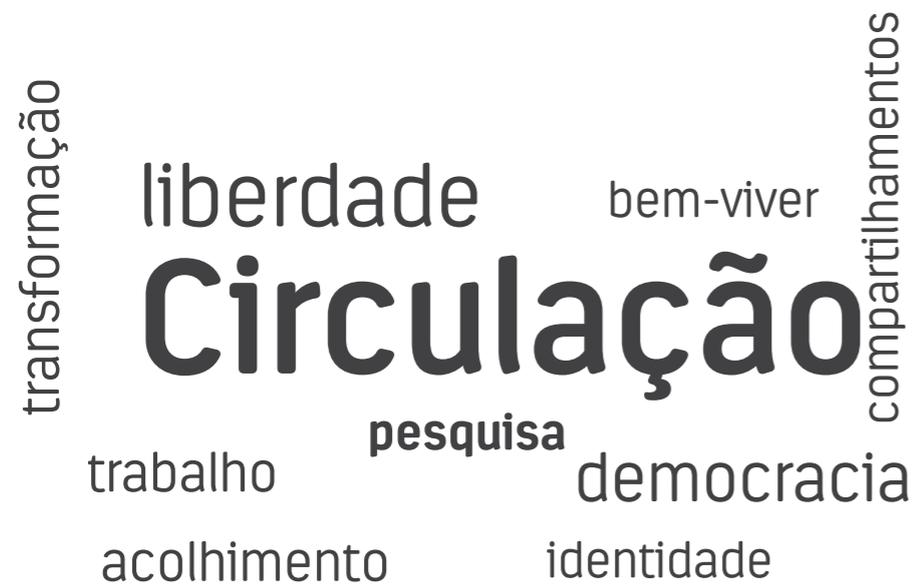
- Ampliação de tempos, espaços e oferta de atividades diversificadas contemplando todas as dimensões formativas dos sujeitos.
- Promoção de ações intersetoriais e parcerias.
- Atendimento, em 2015, de 1.763 escolas com 125.428 estudantes.
- Meta de atendimento de 200.000 estudantes em 2016.
- 570 escolas receberam 20 mil reais para a aquisição de material para a formação de fanfarra escolar ou rádio escolar.
- Criação de Polos de Educação Integral na Região Metropolitana de Belo Horizonte e interior.
- A Escola Vai ao Museu: visita de 5.000 estudantes das escolas das Metropolitanas A, B e C, com acesso aos acervos artístico, botânico e patrimonial de Inhotim.

**>> Juventudes**

- Virada Educação Minas Gerais (VEM): rodas de conversa nos 17 Territórios de Desenvolvimento envolvendo 4.500 participantes, entre jovens estudantes e educadores.
- 12 mil inscritos na Campanha VEM com o objetivo de retornarem à escola em 2016.
- Rodas de Conversa e Seminário com professores e diretores do Sistema Socioeducativo em 2015.
- Fomento à participação juvenil com produção de material orientador para criação de Grêmios Estudantis em 2016.
- Acompanhamento dos percursos dos estudantes que estão inseridos em experiências de aprendizagem e estágios em 2016.
- Reorganização do Ensino Médio noturno em 2016.
- Programa de Elevação da Escolaridade para jovens do Ensino Fundamental em 2016.
- Fomento à iniciação científica nas escolas mineiras com a criação, em 2016, das Feiras de Experimentação Científica nos Territórios de Desenvolvimento.

>> Projetos de trabalho nas escolas estaduais de Minas Gerais: uma proposta de ação coletiva

- Incentivo à elaboração coletiva de projetos significativos para o contexto escolar com temas versando sobre diversidade, inclusão, arte, cultura, ciência e tecnologia, meio ambiente e convivência democrática.
- Destinação de 60 milhões de reais para financiamento de projetos de aproximadamente 3.000 escolas estaduais.



Faça o registro dos itinerários pedagógicos da sua escola, completando a nuvem de ideias, e compartilhe conosco por meio do Facebook: www.facebook.com/secretariadeeducacaomg, evento "Itinerários Pedagógicos".

>> CÓDIGOS E SABERES EM DESLOCAMENTO



Escolas que promovem o acesso aos conhecimentos, aos saberes e às práticas educacionais considerando as múltiplas aprendizagens e sensibilidades. Escolas que promovem um novo olhar sobre os sujeitos e seus/ nossos saberes, seus pertencimentos e conhecimentos.

O quão múltiplos são os territórios pelos quais transitam os sujeitos da escola?
 Como aprendem?
 Com quem aprendem?
 Quem ensina a quem?
 Que mediações há entre os sujeitos e deles com os saberes, práticas e conhecimentos?
 Estamos comprometidos com a redução das desigualdades?
 Assumimos a agenda da diversidade como condição da educação popular?
 Assumimos a significação no processo educativo?

>> Educação indígena



- Diagnóstico da situação das escolas indígenas.
- Investimento na infraestrutura das escolas indígenas.
- Criação da Comissão Estadual de Educação Escolar Indígena de Minas Gerais (CEEEI) - Resolução SEE/MG nº 2.809/2015.
- Criação das categorias escola indígena e professor indígena (previsto para 2016).
- 80 estudantes no Curso de Magistério Indígena na Comunidade Xakriabá.
- Atendimento na educação integral para 1.500 estudantes indígenas Xakriabá em 2015, com previsão de ampliação para as demais etnias.
- Implementação da Lei nº 11.645 nas escolas estaduais que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Indígena.

>> Educação das relações étnico-raciais

- **EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA:**
Criação do GT Quilombola – Resolução SEE nº. 2.796/15.
- Investimento na infraestrutura das escolas quilombolas.



- **AFROCONSCIÊNCIA:**
A Campanha objetiva a implementação da Lei nº 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino de História e Cultura afro-brasileira nos currículos da Educação Básica e a superação do racismo.
- 1ª Caminhada da Promoção da Igualdade Racial.
- Projeto “Memória Lélia Gonzalez: o feminismo negro no palco da história”.



>> Educação do campo



- Regulamentação da Educação do Campo pela Resolução SEE/MG nº 2.820/2015.
- Criação da Comissão Permanente da Educação do Campo (CPEC).
- Investimento na infraestrutura das escolas do campo.
- Aumento no financiamento das Escolas Famílias Agrícola.

>> Educação especial na perspectiva da educação inclusiva

- Expansão dos Atendimentos Educacionais Especializados/AEE, com autorização de 63 salas de recursos multifuncional.
- Monitoramento do Atendimento Educacional Especializado em 43 Superintendências Regionais de Ensino (SRE).
- 1.540 educadores formados nas áreas das deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- Criação do Grupo de Trabalho de Educação Bilíngue.
- Produção do diagnóstico da situação dos estudantes surdos da Rede Estadual.
- Provimento da acessibilidade arquitetônica, tecnológica e de mobiliário sob demanda.

>> Educação, direitos humanos e cidadania

- Rodas de Conversa com professores e diretores do Sistema Prisional.
- Projeto “Justiça vai à escola – chega de violência doméstica!”.
- 1ª Mostra Estadual de Educação em Direitos Humanos.
- Reorganização do funcionamento do EJA no Sistema Prisional.
- Programa Escola Aberta Minas Gerais: oficinas nos finais de semana para a comunidade em 543 escolas, em 2015, e financiamento para 1.622 escolas em 2016.
- Prevenção à Violência nas Escolas: parceria com a Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO).
- Incentivo à elaboração dos Planos de Convivência Democrática pelas escolas.
- Gênero e diversidade na escola: formação dos gestores e educadores em 2016.

>> Educação profissional

- Criação da Rede Estadual de Educação Profissional em 2016, com a ampliação da oferta de cursos técnicos em escolas estaduais, atendendo 30 mil estudantes em 2016, priorizando o atendimento às escolas polivalentes.
- Revitalização dos laboratórios dos Centros de Educação Profissional (CEP).
- Parceria com o Ministério da Educação para a oferta de cursos do PRONATEC.
- Funcionamento, em 2016, de duas escolas estaduais de Educação Profissional – Programa Brasil Profissionalizado (Sacramento e Tupaciguara).
- Parcerias com o Sistema S que garantirão a formação para o trabalho a jovens de seis regiões do Estado por meio do Programa Escola Móvel (cursos em Mecânica de Motocicletas e Eletricidade Predial), e a formação continuada de ASBs/merendeiras das escolas mineiras das 47 SREs, por meio de curso oferecido pelo Caminhão da Cozinha Brasil, em 2016.
- Fomento e incentivo aos conservatórios de música.
- Ampliação do atendimento do curso normal em 2015.

>> Educação de jovens e adultos

- Reorganização do funcionamento da EJA nas escolas. Resolução SEE/MG nº 2.843/16.
- Rodas de conversa e seminários com professores e diretores de escolas da EJA nos polos Triângulo, Zona da Mata e Norte.
- Reorganização do funcionamento dos CESECs de todo o Estado em 2016.

>> Nova concepção de avaliação

- Avaliação processual compromissada com a promoção da equidade.
- Ênfase no fortalecimento do trabalho coletivo e no trabalho dos profissionais da educação.
- Compromisso com a redução das desigualdades.
- Destaque para boas práticas de gestão democrática da escola.
- Reforço na relação família e comunidade.
- Alteração editorial da revista da Avaliação.
- Utilização opcional do banco de itens do Programa de Avaliação da Aprendizagem Educacional (PAAE).
- Estímulo à autoavaliação.

saberes

diversidade

sujeitos

tempos

Autonomia

significado

horizontalidade

equidade

ciência

silêncio

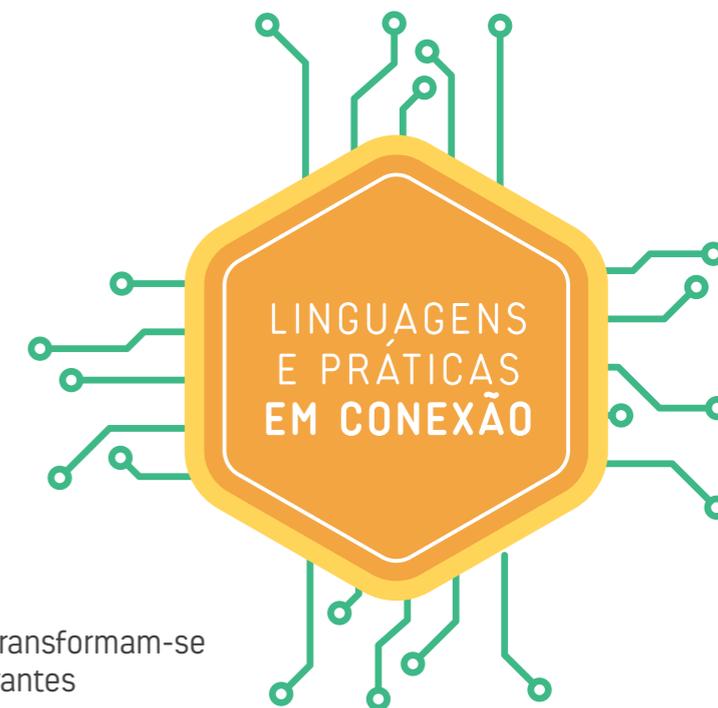
tecnologia

Faça o registro dos itinerários pedagógicos da sua escola, completando a nuvem de ideias, e compartilhe conosco por meio do Facebook: www.facebook.com/secretariadeeducacaomg, evento "Itinerários Pedagógicos".

>> LINGUAGENS E PRÁTICAS EM CONEXÃO

Escolas que se recriam.
Escolas que se conectam, transformam-se e assumem-se como integrantes de redes de saberes.
Escolas que provocam o acesso à informação e seu uso crítico, permitindo o exercício protagonista, criativo e plural da conexão entre sujeitos e deles com as mídias.

Como nos inserimos em territórios e tempos digitais?
Que compromissos éticos, estéticos e políticos firmamos no uso das mídias contemporâneas?
Que territórios de partilha estamos a cultivar?
Que informações geram conexões entre diferentes sujeitos?
Que linguagens nos transformam?
Que linguagens nos humanizam?
Como nos comunicamos?
Que sensibilidades cultivamos em conexão?



>> Conectividade, cultura digital e acesso às mídias contemporâneas

- Política de segurança na internet nas escolas.
- Publicação da 1ª Versão do Guia Participativo de Segurança e Informação nas Escolas Estaduais, em 2015.
- Instalação dos laboratórios de informática em cada escola (1.930 em 2015).
- Investimento de 28 milhões de reais, em 2015, para pleno funcionamento das salas de informática.
- Investimento em rede física e lógica.
- Implementação dos Laboratórios de Mídia-Educação, com a contratação de agentes de tecnologias digitais (Jovem Aprendiz) em 2016
- Monitoramento da conectividade nas escolas.
- Aquisição de 24.000 computadores em 2015.
- Aquisição de 38.910 computadores em 2016 (administrativo de escolas e SREs e reforço para as salas de informática).
- Aquisição de 4.000 projetores multimídia em 2016 (1 por escola e 1 por SRE).



>> Jogos Escolares de Minas Gerais

- **JEMG:** programa esportivo-social com diversas modalidades esportivas para estudantes das escolas estaduais.
- **TRANSFORMA:** programa educativo vinculado às Olimpíadas, que permite aos estudantes a vivência dos valores olímpicos, paralímpicos e educacionais além da experimentação de novos esportes e desafios.

Direito ao livro, à leitura e à criação autoral

- Destinação de 30 milhões de reais para a ampliação do acervo das 3630 bibliotecas escolares, orientada pelo Catálogo Literário Autorias da Diversidade.
- Participação de estudantes e professores em eventos literários e culturais com vale-livros
- Reorganização do quadro de pessoal das bibliotecas.
- Formação dos mediadores de leitura.
- Incentivo à criação autoral de estudantes e professores.



expressões

tecnologias

vozes conflitos memórias

Dialogia

amorosidade ética política

corporeidade

sensibilidade

Faça o registro dos itinerários pedagógicos da sua escola, completando a nuvem de ideias, e compartilhe conosco por meio do Facebook: www.facebook.com/secretariadeeducacaomg, evento "Itinerários Pedagógicos".

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

